

NÃO DEIXE A PETECA CAIR.

Empregue. Trabalhe. Produza. Todos ganham com isso.

COUNSELIO TECNICO DE PROPAGANDA

Nas ruas de São Paulo, os cartazes dão início à campanha que prevê ainda petecas gigantes no Anhangabaú

Apelo ao empresariado: 'Não deixe a peteca cair'

SUZANA BARELLI

SÃO PAULO — No rastro da crise política, ganham mais aqueles que saíram na frente, lançando campanhas e produtos ligados ao tema. O mais recente lançamento é a campanha "Não deixe a peteca cair". Liderada pela agência Grotterá & Cia, a campanha, com recursos de US\$ 800 mil, inclui filme em televisão, spots em rádio, além de outdoors e anúncios em revistas.

— Pedimos aos empresários que toquem a economia. Se a

campanha pegar, devemos distribuir 20 petecas de um metro de altura na manifestação do Anhangabaú (dia 18) — revela Luís Grotterá.

Animado com a campanha, o publicitário Manoel Cofino Lopez, da Cemata Confeção, espera emplacar, além de 500 camisetas estampadas com o desenho de uma peteca, contratos para fazer modelos semelhantes. No embalo do tema, Lopez já lançou, com a marca Caligrafia, outras 500 camisetas com motivos relativos ao impeachment.

Diversos empresários aderiram à febre que domina todos os

canais de mídia, como é o caso da loja Novamente em Cartaz, que lançou 150 camisetas com a frase "Eu também estou na lista do PC". A agência Agnelo Pacheco aproveitou que o parque de diversão PlayCenter tem como símbolo as letras "P" e "C" para lançar o comercial "O PC assu-me seus fantasmas".

E para levar um milhão de pessoas ao Anhangabaú, conforme previsão dos organizadores da manifestação contra o presidente Collor, diversas entidades estão encomendado bandeirinhas, faixas e cartazes.